

DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO MONITOR ACADÊMICO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA: PERCEPÇÃO DOS MONITORES DE ENFERMAGEM

Caroline Menzel Gato¹

Ana Gabrieli Sauer²

Willian Lorentz³

Thaís Natali Lopes⁴

Aline Massaroli⁵

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: Durante a graduação, que compreende um período de formação acadêmica, são oportunizadas aos estudantes diversas atividades, remuneradas ou não, de pesquisa, extensão, cultura e ensino, sendo uma delas a monitoria acadêmica, classificada como uma atividade de ensino.¹ Apoiado pela Lei de Diretrizes e Bases, este método de atividade foi elaborado em 1996.² A monitoria é um apoio pedagógico aos acadêmicos, sendo fornecida para possibilitar a execução e revisão dos procedimentos técnicos e explicações realizadas pelos professores durante as aulas. Ademais, a monitoria apresenta-se como um instrumento auxiliador na formação de um profissional que desempenha sua função enquanto cidadão social e político.³ Assim, o monitor participa ativamente do processo de ensino sob a supervisão do professor, pois auxilia os alunos no esclarecimento de possíveis dúvidas e dificuldades.² A partir de março de 2020, a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, foi classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia.⁴ Consequentemente, as aulas presenciais precisaram ser suspensas, respeitando o distanciamento e isolamento social para evitar a disseminação do vírus. Dessa forma, impossibilitando que algumas das atividades planejadas para o semestre fossem realizadas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos que integram o projeto de monitoria intitulado “Laboratório de Semiologia e Semiotécnica: um espaço facilitador para o processo ensino/aprendizagem na Enfermagem”, vinculado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - campus Chapecó, no desenvolvimento das atividades remotas durante o período de pandemia pelo novo Coronavírus. **Metodologia:** A equipe de monitores é composta por quatro estudantes, sendo dois bolsistas e dois voluntários da sétima e da nona fase do curso de graduação em enfermagem da UFFS. Como padrão, os candidatos a monitores são

¹ Acadêmica da nona fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó, e-mail: caroline.menzelg@gmail.com

² Acadêmica da nona fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó, e-mail: ana.g.sauer@gmail.com

³ Acadêmico da sétima fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó, e-mail: willianlorentz755@gmail.com

⁴ Acadêmica da sétima fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó, e-mail: thaisanlopes@gmail.com

⁵ Enfermeira Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, e-mail: aline.massaroli@uffs.edu.br

APOIO:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem



selecionados por meio de editais institucionais todos os anos. Como requisitos à participação no projeto estão a não reprovação e média acima de 6,0 nos componentes de Fundamentos para o Cuidado Profissional I e II, disponibilidade de dias e horários para ministrar a monitoria, capacidade de comunicação com estudantes e professores, análise de currículo *Lattes* e histórico de graduação, além de carta de intenções, onde propunha a motivação e plano de trabalho para o orientador. As atividades desenvolvidas pelos monitores aconteciam de maneira presencial, onde os acadêmicos interessados em utilizar o laboratório para o desenvolvimento de alguma prática, agendavam data e horário específico para a atividade e os monitores dariam o suporte necessário para a realização correta do procedimento, utilizando de metodologias ativas e didáticas. Tendo em vista a suspensão das atividades presenciais e, o distanciamento social necessário para o enfrentamento do novo coronavírus, houve a necessidade de readequar o plano de ação desenvolvido pelo projeto de monitoria, adaptando as atividades para serem realizadas de maneira remota. A principal proposição para o desenvolvimento das atividades na modalidade remota diz respeito a produção de materiais didáticos em formato de guias de procedimentos. A elaboração desses materiais foi desenvolvida pelos monitores, os quais utilizaram a plataforma *Google Drive* para a construção conjunta desses instrumentos e contando com a supervisão da docente coordenadora do projeto. **Resultados e Discussão:** A monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental na graduação. Através dela aprimora-se o conhecimento técnico-científico, intensificando o processo de ensino-aprendizagem, além disso, promove-se um vínculo entre docente-monitor, e também monitor-acadêmico.³ Sendo assim, a condução da monitoria, em sua essência, diz respeito a presencialidade e dedicação do monitor juntamente ao acadêmico. As interações sociais, bem como a troca de experiências presenciais, está intrínseco ao ser humano. Contudo, algumas adequações tornaram-se necessárias, as quais afetaram o desenvolvimento ‘normal’ das atividades de monitoria. A necessidade de adaptação, principalmente em tempos de pandemia, faz-se necessária para a continuidade das ações sociais, principalmente na área da educação. Adaptar-se aos desafios é uma atividade inerente ao ser humano, tendo em vista os dilemas rotineiros. As mudanças necessárias para a citada adaptação do trabalho da monitoria, estimulou os monitores a reorganizar suas incumbências, a fim de dar continuidade às atividades previamente propostas e acordadas. A (re)adaptação das atividades dos monitores, no contexto da pandemia, relacionou-se com o desenvolvimento de materiais, os quais serão utilizados futuramente pelos discentes assistidos nas monitorias e aulas práticas no laboratório. Os materiais desenvolvidos foram as guias de procedimento, as quais abordam procedimentos de enfermagem trabalhados nos componentes curriculares ao longo da graduação, sendo exemplos destes procedimentos: aferição de pressão arterial, manejo e administração de medicação, punção arterial, administração e nutrição enteral e parenteral etc. O processo de escrita e estruturação das guias ocorreu através de buscas de materiais teóricos em bases de dados e bibliotecas virtuais, pesquisa em Protocolos Operacionais Padrão (POPs) e demais literaturas encontradas *online*. Posteriormente à elaboração e correção dessas guias, as mesmas foram sendo disponibilizadas aos acadêmicos, a fim de que estas auxiliassem para o estudo durante o período de isolamento, além de futuramente servirem de base tanto para as aulas práticas no laboratório quanto durante as monitorias. Adaptar-se à “nova realidade” necessária para a saúde pública, requer que o indivíduo modifique concepções, estratégias e atitudes. No entanto, trabalhar rotineiramente



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem



com meios digitais carregam consigo algumas adversidades e contratempos inesperados, entre os desafios encontrados pode-se citar: os problemas relacionados a conexão com a *internet*, a impossibilidade de acesso ao material físico disponível na biblioteca da Universidade, dificuldades no contato com os estudantes para obter um *feedback* quanto ao material produzido, entre outros. **Considerações finais:** Em decorrência da pandemia, e com a consequente suspensão das atividades presenciais, percebeu-se a importância e necessidade em desenvolver atividades remotas e dar continuidade, ainda que de maneira diferente, as atividades já existentes. Embora seja inviável a realização, supervisão e avaliação da parte prática, como normalmente ocorreria, entende-se a urgência de (re)adequar algumas atividades da monitoria. Assim, mesmo que remotamente e enfrentando as adversidades encontradas nesta modalidade *online*, é fundamental buscar oportunizar aos acadêmicos a revisão dos conteúdos explanados, sanando possíveis dúvidas, além de instigá-los à busca de novos conhecimentos.

Descritores: Ensino; Enfermagem; Aprendizagem.

Eixo temático: 2 - Ensino.

Financiamento: Edital nº10/ACAD CH/UFFS/2019.

REFERÊNCIAS

1. Vicenzi CB, Conto F, Flores ME, Rovani G, Ferraz SCC, Marostega MG. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Rev Ciênc Ext, 2016; 12(3):88-94.
2. Burgos CN, Baricatti CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. Rev Enf UFSM, Santa Maria, 2019 out; 9:1-14.
3. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018; 71(4): 1690-1698.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. 2020.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem